



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



## **DIRETRIZES PARA AVALIAR PRÁTICAS EDUCACIONAIS INOVADORAS APOIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS**

**Luciana Maria Allan**

Instituto Crescer

[luciana@institutocrescer.org.br](mailto:luciana@institutocrescer.org.br)

**Mônica Mandaji**

Universidade Paulista (UNIP)

[mmandaji@yahoo.com](mailto:mmandaji@yahoo.com)

**Modalidade:** Pôster

**Eixo Temático:** 6. Novas Tecnologias na Educação.

**Palavras-chave:** Avaliação, Educação; Inovação, Tecnologia.

**Keywords:** Evaluate, Education, Innovation, Technology

### **1. INTRODUÇÃO: A ESCOLA QUE INOVA E PROMOVE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE APOIADA PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS**

É um discurso unânime que a educação precisa melhorar sua qualidade e que as tecnologias digitais são recursos-chave que podem contribuir com este resultado.

Sabemos quantos desafios as escolas e suas equipes, de uma forma geral, ainda terão que enfrentar para atender as exigências apresentadas pelas novas gerações e pelas necessidades advindas do mercado de trabalho, para onde, em um futuro próximo, irão



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



se dirigir nossos alunos.

Este documento tem o objetivo de contribuir com gestores, de escolas públicas e privadas, na reflexão sobre a escola que eles têm em mãos e a planejar estratégias de intervenção e de investimento em tecnologias digitais que, por meio da inovação, venham a apoiar a promoção de uma educação de qualidade.

Acreditamos que o gestor “sozinho” não consegue suprir todas as necessidades que uma escola possui. Para tal, os incentivamos a constituir um grupo de trabalho, formado por diferentes atores que fazem parte da comunidade escolar e, com eles, fazer avaliação das práticas escolares, para identificar inovação e, como consequência melhoria da qualidade da educação, apoiada pela adoção de tecnologias digitais, nas diferentes dimensões e no relacionamento com os diferentes públicos.

A prática da gestão participativa, quando todos possuem um mesmo ideal: educação de qualidade, além de colaborar com o trabalho do gestor, fortalece a comunidade escolar. Neste processo, todos sabem quais caminhos devem ser percorridos, bem como, quando e com quais recursos, fazendo deste espaço um ambiente saudável e promissor.

A metodologia apresentada por este documento pode ser transposta para processos mais complexos e apoiar a construção de políticas públicas para adoção de tecnologias digitais na educação. A implementação desta prática avaliativa em cada escola, que faz parte de uma rede de ensino, pode colaborar para que gestores públicos tenham mais subsídios para avaliar necessidades, estratégias para implementação e oportunidades de investimento.

A melhoria da qualidade da Educação de nosso País é questão urgente e somente com um novo olhar, muita criatividade, coragem e disposição iremos reverter os resultados educacionais, sendo capazes de desempenhar o papel que cabe a cada um de nós que atua nesta área: colaborar para que crianças e jovens sejam capazes de ter e perseguir seus sonhos!



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



## 2. DIRETRIZES PARA AVALIAR PRÁTICAS EDUCACIONAIS INOVADORAS APOIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Vivemos um momento muito especial na história da humanidade. Momento este marcado pela disseminação das tecnologias digitais e da Internet, o que vem ocasionando mudanças na forma como acessamos informação, nos relacionamos uns com os outros e organizamos nossas atividades diárias.

O impacto é visível em muitos segmentos da economia, levando a mudanças significativas na sociedade, muitas delas vistas inclusive como inovação. Como exemplo, podemos citar as transações financeiras que ocorrem por meio do comércio eletrônico ou acesso a um banco *online*, as pesquisas e atendimentos propiciados pela telemedicina e a facilidade para tirar documentos e entregar um imposto de renda, fruto das iniciativas do governo eletrônico.

O mesmo cenário já não é visto na Educação. Apesar do investimento, cada vez maior, na compra de equipamentos e na disponibilização da Internet, feito por instituições educacionais públicas e privadas, quando procuramos por inovação e olhamos para o impacto na aprendizagem dos alunos, percebemos que os resultados deixam a desejar.

As experiências do Instituto Crescer, no relacionamento com redes de ensino e na formação de professores, sinalizam que muitas vezes o insucesso está relacionado à falta de conhecimento da realidade local, de um planejamento estratégico para investimento em tecnologias digitais e do interesse em repensar a pedagogia, levando em consideração o real potencial destes recursos para promoção da aprendizagem. Para que um projeto ou programa tenha sucesso, não basta apenas investir em equipamentos ou em conteúdo digital. É necessário também ter um repensar pedagógico e prever encaminhamentos para questões que envolvem infraestrutura, manutenção de equipamentos, formação continuada de professores e da comunidade escolar, bem como



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



avaliação de impacto.

Além disso, consideramos que a oferta de uma Educação de Qualidade é influenciada não só pela adoção de tecnologias digitais nas práticas de ensino e aprendizagem, mas também diretamente:

- pelas políticas públicas bem estruturadas que contemplam diretrizes claras, metas bem definidas e avaliação periódica de resultados;
- pela competência da equipe gestora que é capaz de olhar atentamente para todas as dimensões que fazem parte da rotina da gestão de uma escola;
- pelo trabalho feito pela equipe docente, que bem formada e motivada, é capaz de envolver os alunos no processo de aprendizagem;
- pelo envolvimento dos pais e familiares, que prezam por um ambiente familiar sadio, demonstram interesse e acompanham a vida das crianças e adolescentes sob sua responsabilidade;
- pelo entrosamento com a comunidade de entorno que reconhece a escola como um espaço de acesso à Educação e zela por sua preservação;
- pelo relacionamento estabelecido em rede, com outras escolas, professores e alunos que trocam experiências e aprendem em colaboração;
- pelo comprometimento do próprio aluno, que vê sentido em estar ali, se sente seguro, motivado e capaz de aprender.

Quando falamos, especificamente, da competência da equipe gestora para olhar para todas as dimensões que fazem parte do dia a dia da administração escolar, nos referimos às dimensões apresentadas pelo Ministério da Educação para análise da eficácia escolar. É importante que esta equipe seja capaz, não só de olhar para todas estas dimensões, mas também, com apoio da comunidade escolar, seja capaz de avaliar como as tecnologias digitais, por meio de práticas inovadoras, podem apoiar o trabalho que desenvolvem e oportunizar os melhores resultados educacionais.

Nesta perspectiva, a equipe do Instituto Crescer revisitou os conceitos apresentados pelo MEC, para análise de eficácia escolar, adequando os parâmetros para que o foco seja a análise dos processos educacionais que apoiados pelas tecnologias digitais promovam inovação e melhores resultados na aprendizagem dos alunos. Como resultado tivemos:



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento

## Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



- **Dimensão pedagógica:** tem como foco a promoção da Educação 3.0, onde alunos e professores trabalham de forma colaborativa, em projetos de aprendizagem que levem ao desenvolvimento de competências necessárias ao aluno para sobreviver no Século XXI, tornando-o cidadão global capaz de ter e perseguir seus sonhos. Envolve um olhar atento para o currículo, para a avaliação, para o registro e memória do histórico de aprendizagem de cada aluno, para as oportunidades de interação, colaboração e comunicação *online* e para os resultados de aprendizagem, sendo possível inclusive promover a análise comparativa dos resultados alcançados com as avaliações externas (Como ENEM, SAEB etc.), os resultados de aprendizagem da turma ou de cada aluno em particular;
- **Dimensão administrativa:** envolve gerir de forma mais eficiente e eficaz o patrimônio da escola e a documentação escolar (diários de classe, memorandos, atas, arquivos, listagens etc.). Além disso, cabe, também a esta dimensão: estabelecer e divulgar regras, procedimentos e rotinas para o cumprimento da legislação;
- **Dimensão financeira:** visa criar procedimentos para planejar e projetar os investimentos, bem como controlar os gastos, tendo sempre em mente, a transparência, a otimização de recursos e a análise de oportunidades de novos investimentos;
- **Dimensão infraestrutura:** neste item é necessário pensar em processos para gerir o almoxarifado, a manutenção predial, o mobiliário, a segurança, os recursos tecnológicos, a merenda escolar etc;
- **Dimensão pais e familiares:** inclui divulgar o trabalho que a escola faz, subsidiá-los com informação qualificada que colabore na educação de seus filhos e estimular que acompanhem o processo de aprendizagem, ou seja, manter uma comunicação fluida e contínua com este público;
- **Dimensão recursos humanos:** significa promover a organização do trabalho coletivo e o desenvolvimento profissional, estabelecer um bom relacionamento interpessoal e o bem estar de toda a equipe, estimular a troca de experiências, a comunicação eficaz e promover formação continuada de funcionários e professores;
- **Dimensão comunitária:** envolve estar atento aos acontecimentos da comunidade e os relativos às políticas educacionais da rede de ensino. É importante ter contato com as escolas vizinhas, proporcionando troca de experiências e ajuda mútua, estar atualizado com as políticas públicas vigentes, otimizar os serviços públicos oferecidos na comunidade que podem colaborar com o desenvolvimento dos alunos e manter relacionamento com outras organizações locais, para favorecer um bom entrosamento com a comunidade externa.



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



Como podemos ver, muitas são as ações dentro de um espaço escolar, um local destinado à aprendizagem, o qual envolve o relacionamento entre vários atores: gestores, alunos, pais, professores, funcionários e comunidade, cada um desses com um papel e uma responsabilidade, mas todos com o mesmo foco: a formação e o desenvolvimento do aluno.

Gerir uma escola ou uma rede de ensino com responsabilidade é orquestrar, com maestria, o planejamento e a organização das ações, inclusive as que dizem respeito à adoção de tecnologias digitais. Independente do estilo de gestão e da proposta pedagógica da escola, o foco sempre deve ser a busca pela qualidade da educação.

E, é a partir deste entendimento, que o Instituto Crescer construiu este documento, que tem como objetivo colaborar para que gestores, junto com a comunidade escolar, avaliem a eficácia educacional apoiada pelas tecnologias digitais, sob a perspectiva de uma escola que inova e atenda aos pré-requisitos da Educação 3.0. Como resultado, esperamos que consigam ter mais subsídios para tomar decisões, inclusive relacionadas aos investimentos em tecnologias digitais que venham a suportar as melhores práticas educacionais.

### **3. DIRETRIZES PARA ORGANIZAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS INOVADORAS APOIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS**

*“Aquele que conhece o inimigo e a si mesmo, lutará cem batalhas sem perigo de derrota; para aquele que não conhece a si mesmo, mas conhece o inimigo, as chances para a vitória ou para a derrota serão iguais; aquele que não conhece nem o inimigo e nem a si próprio, será derrotado em todas as batalhas.” (SUN TZU)*

As palavras acima são de Sun Tzu, um general chinês que viveu no século IV a.C e acumulou inúmeras vitórias à frente do exército real da Dinastia Wu. Tendo profundo conhecimento de manobras militares, este estrategista escreveu um tratado de treze capítulos, em que aborda um aspecto de estratégia de guerra em cada um deles, compondo um panorama dos eventos e das estratégias que devem ser observados em um



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



combate racional. Hoje, sabemos que seus princípios podem ser aplicados a praticamente todos os campos da atividade humana. Especialmente na área de administração de empresas, os princípios de Sun Tzu têm sido explorados de maneira vasta e profunda.

Como se aplica, então, este conceito à nossa realidade? Que relação se pode estabelecer entre o princípio de Sun Tzu e a análise de práticas educacionais inovadoras apoiadas pelas tecnologias digitais? A rotina escolar é complexa e envolve conhecer as várias dimensões e atores que impactam a promoção de uma educação de qualidade. Assim, é possível estabelecer uma analogia entre o general que conhece o inimigo e a si mesmo com os gestores que conhecem seu ambiente escolar, interno e externo e seus recursos humanos, físicos e financeiros. Se os gestores conhecem estes e a si próprio, as chances de ter sucesso na implementação de ações que envolvem a adoção de tecnologias digitais, com foco na melhoria da qualidade da educação, são reais. No entanto, quando os gestores não conhecem nem um nem outro, as iniciativas podem ser equivocadas.

Com o objetivo de apoiar os processos decisórios para promoção de ações inovadoras, investimento em tecnologias digitais e recursos agregados é que elaboramos os indicadores abaixo. Esperamos, com esta análise, colaborar para que um primeiro passo seja dado e, com isso, potencializar o trabalho que a escola faz, por meio de práticas inovadoras que levem à melhoria da qualidade da educação.

Os indicadores foram pensados e organizados em 7 dimensões que suportam a gestão de uma escola, bem como levaram em consideração o relacionamento com seus diferentes *stakeholders* (públicos com os quais se relaciona). Para que uma escola ofereça uma educação de qualidade ela tem que se relacionar bem com todos os públicos que impactam diretamente o desenvolvimento das crianças e adolescentes, bem como precisa ter um olhar atento para todas as dimensões que envolvem a gestão escolar.

A ideia é que os gestores constituam um colegiado ou utilizem do conselho escolar para fazer esta avaliação. A avaliação participativa é importante para que todos que fazem parte desta comunidade escolar possam se sentir corresponsáveis pelo projeto ou programa e pelos encaminhamentos previstos no decorrer de sua implementação.

Deste grupo deliberativo podem fazer parte a equipe gestora, professores, alunos, funcionários, pais e comunidade. Portanto, este grupo de pessoas, representando seus respectivos segmentos, deve estar atento e sentir-se ator e responsável pelas decisões tomadas e encaminhadas, tendo o gestor escolar papel especial. É ele quem tem uma visão geral de todos os processos e recursos da escola e das demandas provenientes da Secretaria de Educação, devendo direcionar as questões e avaliar as possibilidades de encaminhamentos e investimentos.

Para avaliar as práticas inovadoras, neste documento sugerimos o uso dos parâmetros sempre, às vezes e nunca, tendo como significado:

- **SEMPRE** - para representar que a ação faz parte do cotidiano escolar, fomentando práticas inovadoras;
- **ÀS VEZES** - para representar que há indícios de que algumas vezes esta prática inovadora acontece;
- **NUNCA** - para representar que esta ação inovadora ainda não acontece na escola.

Ao final, é possível observar o quanto as tecnologias digitais estão colaborando para que a escola inove em busca da melhoria da qualidade da educação. Quanto mais aparecer o parâmetro **SEMPRE** como resposta na tabela, mais evidências teremos de que a escola está inovando e maiores serão as chances de sucesso no processo educacional.

Os indicadores que tiverem como resultado **ÀS VEZES** ou **NUNCA** são os que merecem maior atenção. São sobre eles que o colegiado deverá se debruçar e pensar em ações, bem como avaliar as necessidades de investimento para suportar melhores práticas.

## **Passo a Passo**

1. O gestor dever formar um colegiado com representantes de todos os perfis que fazem parte da sua comunidade escolar: professores, alunos, pais e familiares, funcionários e representantes da comunidade de entorno e organizar com eles, um encontro de pelo menos três horas para a análise dos indicadores;

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

2. Deve apresentar a eles o objetivo da avaliação e os parâmetros:
  - SEMPRE** – para representar que a ação faz parte do cotidiano escolar, fomentando práticas inovadoras;
  - ÀS VEZES** – para representar que há indícios de que algumas vezes esta prática inovadora acontece;
  - NUNCA** – para representar que esta ação inovadora ainda não acontece na escola.
3. O gestor ou um representante indicado por ele, deve acessar este formulário online e começar a preenchê-lo. Caso não seja possível analisar todos os parâmetros em uma única reunião, um novo momento deverá ser organizado com o colegiado. O preenchimento do formulário poderá ser interrompido e salvo no sistema para acesso posterior, através de um link disponibilizado automaticamente. O formulário ficará disponível por 28 dias para o término do preenchimento;
4. Ao finalizar a análise de todos os parâmetros, estará disponível o botão Enviar. Ao clicá-lo, uma cópia do formulário preenchido será enviada para o gestor do sistema que, em até 48 horas úteis, encaminhará uma cópia em PDF para o responsável pelo preenchimento;
5. Com o resultado em mãos, o colegiado deve promover uma análise crítica dos resultados apresentados. Quanto mais aparecer o parâmetro **SEMPRE** como resposta na tabela, mais evidências terão de que a escola está inovando e maiores serão as chances de sucesso no processo educacional.

Os indicadores que tiverem como resultado **ÀS VEZES** ou **NUNCA** são os que merecem maior atenção. São sobre eles que o colegiado deverá se debruçar e pensar em ações, bem como avaliar as necessidades de investimento para suportar melhores práticas.

## Questionário

### *Dimensão Pedagógica*

1.a) ACESSIBILIDADE	SEMPRE	ÀS VEZES	NUNCA
Computadores, laptops e/ou tablets são recursos que estão inseridos na rotina de aprendizagem dos alunos, sendo possível a eles usá-los, sempre que julgarem ser necessário.			



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento

## Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

Os alunos podem fazer uso de dispositivos tecnológicos pessoais (celulares, laptops, tablets etc), para desenvolvimento de suas atividades, no ambiente escolar.			
Os dispositivos tecnológicos são recursos disponíveis aos alunos com necessidades especiais.			
A Internet está disponível aos alunos, no ambiente escolar, em todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, para pesquisa, interação e colaboração.			
<b>1.b) MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
Os professores fazem uso de objetos digitais de aprendizagem (vídeos, simuladores, software em 3D etc.) para apresentação de conceitos mais complexos.			
Os professores orientam seus alunos para uso da Internet de forma responsável e segura.			
Os professores orientam seus alunos para vivenciar processos eficazes de busca de informação na Internet e em outras mídias, ou seja, trabalham com metodologia de pesquisa envolvendo orientação para uso de buscadores avançados, respeito ao direito autoral e organização de webliografia.			
Os professores criam oportunidades dos alunos compartilharem as informações que encontraram em suas pesquisas na Internet, antes de finalizarem seus projetos, incentivando a análise crítica.			
Os professores utilizam jogo digitais para fixação de conceitos complexos.			
Os alunos são estimulados, por seus professores, a participar de comunidades virtuais de aprendizagem com outros alunos da sua turma.			
Os alunos são estimulados, por seus professores, a participar de comunidades virtuais de aprendizagem, envolvendo alunos de outras escolas.			
<b>1.c) PRÁTICA DOS ALUNOS</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
Os alunos fazem uso de mapas conceituais para relacionar informações e conceitos encontrados em suas pesquisas na Internet e em outras mídias.			

Os alunos fazem uso de sistemas virtuais para gerenciar suas pesquisas (organizar links e históricos de pesquisas online).			
Os alunos produzem materiais multimídia (apresentação de slides ou vídeo, por exemplo) para apresentar os resultados de seus projetos.			
Os alunos trabalham com linguagem hipertextual para disseminar informações sobre seus projetos (blogs, wikis etc).			
Os alunos produzem textos colaborativos, com apoio de ferramentas tais como blogs, wikis etc.			
Os alunos compartilham o resultado de seus projetos com o público externo e recebem <i>feedback</i> .			
Os alunos trabalham com linguagem de programação e produzem seus próprios jogos.			
Os alunos trabalham com softwares para edição de sons e imagens.			
Os alunos têm a oportunidade de trabalhar em projetos inovadores e criar recursos (aplicativos ou blogs, por exemplo) para disseminar conhecimentos relevantes, valorizando o exercício da cidadania.			
Os alunos têm um espaço online para armazenar documentos e compartilhar com outros alunos e/ou com seus professores.			
Os alunos têm oportunidade de trabalhar com diferentes softwares de produtividade, tais como editores de texto, planilhas eletrônicas e produção de slides.			
<b>1.d) AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
Os professores organizam portfólios digitais para gestão do processo de aprendizagem dos seus alunos.			



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento

## Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

Os professores produzem rubricas para avaliarem seus alunos e também os estimula a se autoavaliarem.			
A equipe gestora faz a análise periódica de relatórios que mostram o rendimento dos alunos, oferecendo <i>feedback</i> ao professor, o que inclui orientações para alcance de melhores resultados.			
Os portfólios digitais são padronizados e compartilhados entre os professores que trabalham com um mesmo grupo de alunos.			
Os portfólios digitais são padronizados e compartilhados com os professores que assumirão novos grupos de alunos, de um ano para outro.			
Os portfólios digitais são padronizados e compartilhados com os pais e familiares.			
<b>1.e) GESTÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
Os resultados de aprendizagem, de cada aluno, estão organizados em um banco de dados digital.			
O banco de dados digital permite acompanhar o histórico de aprendizagem de cada aluno durante o ano.			
O banco de dados digital permite a adequação de parâmetros para respeito aos diferentes estilos de aprendizagem.			
O banco de dados digital permite acompanhar o histórico de aprendizagem de cada aluno de um ano para outro.			
O banco de dados digital permite comparar os resultados individuais de aprendizagem aos resultados de outros alunos da turma.			
O banco de dados digital permite comparar os resultados de aprendizagem dos alunos da escola com resultados externos, tais como SAEB, ENEM etc.			
O banco de dados digital está disponível para acesso aos alunos, professores, diretores, supervisor de ensino, pais e familiares (mesmo levando em			

consideração que cada um destes perfis terá um acesso diferente às informações disponibilizadas)			
Os professores têm acesso ao banco de dados digital a qualquer momento e de qualquer lugar, inclusive nos momentos que estão junto com seus alunos, permitindo o registro imediato de informações sobre o processo de aprendizagem.			

### *DIMENSÃO ADMINISTRATIVA*

<b>2.a) GESTÃO DO CONHECIMENTO</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
A escola faz a gestão das informações dos alunos por meio de um banco de dados digital.			
A escola faz o controle das turmas e dos professores por meio de um banco de dados digital.			
A equipe gestora faz a gestão pedagógica (controle de planos de aula, acompanhamento de projetos etc.) por meio de um banco de dados digital.			
O banco de dados digital integra o histórico escolar do aluno ao histórico do relacionamento com pais e familiares ao longo de um ano letivo.			
O banco de dados digital integra o histórico escolar do aluno ao histórico do relacionamento com pais e familiares ao longo da vida escolar de um aluno.			
A escola tem registro eletrônico de todas as reuniões com pais, professores, alunos e comunidade (atas e listas de presença, por exemplo).			
A escola mantém registro de todos os planos de aula dos professores.			
A escola possui registro de todos os relatórios de aula dos professores.			
A escola possui uma intranet que interliga os computadores da escola, permitindo o acesso de todos a documentos de interesse geral.			

A escola possui um padrão para arquivamento de documentos na sua rede interna, contribuindo para melhor organização e acesso às informações.			
<b>2.b) POLÍTICA PARA USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
O gestor escolar e sua equipe motivam os educadores a utilizarem as tecnologias digitais para aprendizagem dos seus alunos.			
O gestor escolar e sua equipe estimulam os educadores a utilizarem as tecnologias digitais para gestão do processo de aprendizagem dos seus alunos.			
A escola possui uma política para acesso de diferentes usuários ao seu servidor (Exemplo: quem cria pastas, quem pode acessar cada pasta, quem pode apagar documentos na rede etc).			
A escola tem uma política para uso dos equipamentos eletrônicos (tablets, notebooks, projetor multimídia etc)			
A escola tem uma política para uso da Internet (troca de emails, mensagens instantâneas, construção e manutenção de sites e blogs etc)			
<b>2.c) COMUNICAÇÃO</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
A escola possui um website para divulgação do seu trabalho.			
A escola mantém uma comunidade virtual para relacionamento com seu Colegiado ou Conselho Escolar.			

### *DIMENSÃO FINANCEIRA*

<b>3.a) GESTÃO DOS RECURSOS ESCOLARES E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
A escola tem um sistema digital para administrar o fluxo de caixa, todas as entradas e saídas, incluindo pagamento de bolsas, transporte, alimentação dos alunos, papelaria, limpeza etc.			
O sistema permite cadastro de fornecedores.			
O sistema permite cotação eletrônica para compra de diferentes recursos e serviços.			

O sistema gera relatórios analíticos para comparativo mensal do fluxo de caixa.			
O sistema gera relatórios mensal e anual consolidado por linha orçamentária.			
O sistema permite acesso a diferentes perfis (equipe gestora da escola, equipe da Secretaria de Educação, conselho escolar etc.), dando maior transparência às informações.			

### DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

<b>4.a) ACESSIBILIDADE, MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
A escola possui um sistema para controle do seu patrimônio mobiliário.			
A escola possui um sistema para gestão da biblioteca, permitindo consulta ao acervo e controle de empréstimo.			
A escola possui rede sem fio para acesso à Internet em todos os seus espaços, incluindo acesso nas salas de aula.			
A Internet está disponível, em tempo integral, para todos os alunos, professores e funcionários.			
A escola possui computadores e/ou tablets, em quantidade suficiente, para as atividades administrativas.			
A escola possui computadores e/ou tablets, em quantidade suficiente, para uso dos professores, em suas atividades de planejamento, gestão da aprendizagem dos alunos e desenvolvimento profissional.			
Os softwares e aplicativos são sugeridos tanto pela equipe pedagógica, quanto por alunos.			
A escola mantém seus equipamentos e acesso à Internet em perfeitas condições de uso por toda a comunidade escolar.			
A escola se preocupa em manter-se atualizada sobre as inovações tecnológicas e analisar a possibilidade de adquiri-las.			

### *DIMENSÃO PAIS E FAMILIARES*

<b>5.a) COMUNICAÇÃO COM PAIS E FAMILIARES</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
A escola faz uso de recursos para pesquisa online para saber a opinião de pais e familiares sobre assuntos que dizem respeito a todos.			
A escola faz uso de tecnologias digitais para informar os pais sobre situações particulares de seus filhos.			
A escola faz uso das redes sociais para informar os pais sobre eventos, reuniões, palestras etc.			
A escola faz uso de tecnologias digitais para divulgar o trabalho que está sendo feito com os alunos (planos de aula, projetos etc.).			
<b>5.b) FORMAÇÃO DE PAIS E FAMILIARES</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
A escola colabora na inclusão digital de pais e familiares, ofertando a eles cursos para aprendizagem de conceitos básicos de microinformática.			
A escola colabora na inclusão digital de pais e familiares, permitindo que estes façam uso dos computadores e/ou da Internet disponível na escola.			
A escola organiza comunidades virtuais de aprendizagem com os pais para discussão de temas que impactam no desenvolvimento das crianças e adolescentes.			
A escola compartilha com pais e familiares, pela Internet, textos, vídeos e outros materiais que podem ajudá-los a se informar sobre assuntos que colaboram na educação de seus filhos.			
A escola abre espaço para que pais, familiares ou outras pessoas da comunidade, liderem comunidades virtuais sobre temas que eles têm domínio e que podem colaborar no desenvolvimento das crianças e adolescentes.			

### *DIMENSÃO RECURSOS HUMANOS*

<b>6.a) GESTÃO DO CONHECIMENTO</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
A escola possui um sistema para gestão de informações sobre seus funcionários e professores.			
O sistema permite a autoavaliação de funcionários e professores e feedback da coordenação.			
A escola faz uso de um sistema para gestão do plano de carreira de seus funcionários que mostra sua situação atual e a trilha de desenvolvimento que deverá percorrer para alcançar melhores resultados.			
<b>6.b) DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
A escola colabora na inclusão digital de funcionários e professores, ofertando cursos para aprendizagem de conceitos básicos de microinformática.			
A escola faz uso da educação a distância para desenvolvimento profissional de funcionários e professores.			
Os professores participam de comunidades virtuais internas para trocar experiências e planejar atividades em parceria.			
Os professores participam de comunidades virtuais para trocar informações sobre seus alunos.			
<b>6.c) COMUNICAÇÃO</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
A escola faz uso de um sistema online para comunicação com seus funcionários e professores.			
A escola faz uso de recursos para pesquisa online para saber a opinião de funcionários e professores sobre assuntos que dizem respeito a todos.			

### *DIMENSÃO COMUNITÁRIA*

<b>7.a) COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO</b>	<b>SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>
-------------------------------------	---------------	-----------------	--------------



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

A escola utiliza seu website, blog ou redes sociais para disseminar informações relevantes para sua comunidade.			
A escola participa de pesquisas online que colaboram para entender o cenário educacional em busca das melhores práticas pedagógicas.			
Os professores produzem objetos digitais de aprendizagem e compartilham com outras escolas para uso de outros professores.			
Os alunos participam de projetos de intercâmbio online com outras escolas.			
Os professores trocam informações e conhecimentos com professores de outras escolas.			

#### 4. COMITÊ PARA CONSTRUÇÃO DESTE DOCUMENTO

Este material é uma iniciativa do Instituto Crescer e tem como objetivo contribuir para que gestores, de escolas públicas e privadas, possam refletir sobre a escola que eles têm em mãos e a planejar estratégias de intervenção e investimento em tecnologias digitais que, por meio da inovação, venham a apoiar a promoção de uma educação de qualidade.

A autoria é da Dra Luciana Allan, Diretora Técnica do Instituto Crescer, que há mais de 15 anos coordenada iniciativas que envolvem a adoção de tecnologias digitais na educação.

Para validar a proposta apresentada por este documento, foram constituídos dois grupos de trabalho: um interno, formado por profissionais do Instituto Crescer que vêm atuando em projetos de informática educativa e outro externo, envolvendo acadêmicos, especialistas e profissionais do mercado que vêm acompanhando a discussão e/ou participando de iniciativas que envolvem a promoção de escolas inovadoras apoiadas pelas tecnologias digitais.



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo



08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

## REFERÊNCIAS:

ALLAN, L. **Crescer em Rede - Guia de implementação - Volume II.** Salvador, 2014.

ALLAN, L. **Educação 3.0: estamos prontos? Portal Educar para Crescer.** Agosto 2012. Disponível online em <http://educarparacrescer.abril.com.br/gestao-escolar/educacao-3-0-estamos-prontos-696380.shtml>. Acessado em 28 de janeiro de 2014.

JENKINS, L. **Permission to forget.** American Society for Quality Press. Milwaukee 2013

LOPES, M. **Gestão em ambientes de risco: a diferença que uma boa liderança faz.** Revista EntreLíderes, ano 5, edição 2, sem ano.

FULLAN, M & Maria LANGWORTHY, M. **Towards a new end: New Pedagogies for Deep Learning. Published by Collaborative Impact.** Seattle, Washington, USA. June 2013.

FULLAN, M & DONNELLY, K. **Alive in the swamp: assessing digital innovations in education.** Nesta Foundation, 2013

National Research Council. **Education for life and work: developing transferable knowledge and skills in the 21th Century.** The National Academies Press. Washington DC, 2012

SILVA, M L “Urgência do Tempo: **Novas tecnologias e Educação Contemporânea.** In: org Novas tecnologias: Educação e Sociedade na era da Informática. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

VANDERARK, T & SCHNEIDER, C. **How Digital Learning contributes to deeper learning.** Getting Smart, 2013

**Padrões de Competências em TIC para Professores.** Paris: Unesco, 2009

Pesquisa TIC Educação 2012. **Pesquisa sobre o uso das TIC nas escolas brasileiras.** Conduzida pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). Maio 2013. Disponível online em <http://www.cetic.br/educacao/2012/apresentacao-tic-educacao-2012.pdf>. Acessado em 28 de janeiro de 2014.